



## Teu olhar

Não quero ser cego do teu olhar

Vem, vamos sair e cantar.

Quero sorrir e embalar os sonhos meus

E encantar-me com os sonhos teus.

Não digas nada, não digas.

Deixa-me curtir nossa cantiga,

Deixa que mesmo desafinado, eu cante.

E que tu sejas minha fiel escutante

Porque tudo que eu cantar

Será pouco, quase nada.

Pelo tamanho do meu amor

Deixa-me dizer sem nenhum temor

Que meu afeto de tão grande

Deixa-me cego no teu olhar.

07/10/09 15h30m

## Quando vieres

Quero estar tranqüilo quando tu chegares

Quero abraçar-te com muito carinho

Quero sorrir quando me abraçares

E dar-te-ei muitos beijinhos

Quero estar só, calmo e muito bem.

Para pedir-te que me acompanhes,

Neste caminho. Assim, também,

Possa sentir-me e não me estranhes.

Quero estar lindo como são as nuvens.

Límpida e fresca como uma brisa é,

Para esperar-te no dia em que tu vens

Será especial para nós dois, acredito.

Poderemos correr pelos campos e depois

Recolhermos-nos para curtir o infinito.

08/10/09 às 15 horas

## Sofrido

Vi a noite anegrejar  
olhei e vi um homem,  
seus passos eram lentos ,  
na calçada à passear.

Seus olhos tão fixos,  
reviviam o tempo feliz  
filhos amados a sorrir  
E a mulher a lhe esperar

Mas ,hoje, sozinho,tão triste  
Sofrendo , enlouquecido,  
Fica ali a perambular

Perto da casa rondando,  
Vigiando a mulher amada  
Somente para vê-la entrar.

22/7/1981

## Perdão

Se um dia te falei do meu amor  
Por Deus eu juro, ser tão sincero.  
Mas hoje venho triste e espero  
Pedir perdão por tal intolerância.

Se teu amor a mim faz tal sentido  
Talvez para ti seja um castigo.  
Castigo este que não pretendo dar-te.

Mas como a morte ronda perto,  
Talvez estando no caminho eterno  
Tu te recordes deste teu amigo  
Que mesmo na hora derradeira

Gritou teu nome pela vida inteira  
Chamou-te botão, depois flor. E foi  
Por todo tempo o orvalho que te regou.

21/ 11/1977    14h 30min

## Do que partiu

Não quero estar triste quando tu vieres,  
Nem descontente quando tu chegar  
Quero estar sorrindo como uma criança  
Que um presente recebe, sem esperar.

Quero estar presente em cada prece  
De qualquer pessoa que por mim a fizer.  
Com esperança de quem não esquece.  
Quero flores lindas onde, elas, houver.

Não quero choro, quero somente sorriso,  
Pois assim vivi meus lindos poucos anos.  
Não guardei mágoa e tive pouco juízo.

Fui muito feliz, embora não parecesse.  
Nem pensem que esqueci meus planos  
Dou continuidade estando nesta messe.

24/11/ 2009 19h45 min

## Saudades

Que falta me faz meu filho, agora

Mas de nada adianta eu chorar

De nada adianta lamentar

Quão incerta é nossa hora.

Se eu dissesse que sua falta, não sinto

Estaria mentido descaradamente

Pois não tive afeto tão ardente

Como foi por este filho, não minto.

Ele se foi e eu fiquei esperando

Com certeza era para ser assim,

Essa dor doída era para mim.

Mas sei que meu filho, também

Deve sofrer minha falta, no além

E, um dia, vamos nos encontrar.

13/12/2009 – 01h45min

## Contrariando

Cão que late, gato que mia. Ou seria o contrário?

Do medo à covardia, do rigor à valentia.

E o contrário do contrário, seria meia verdade?

Ou verdade inteira sendo meia mentira?

Quem seria o contrário do masculino-feminino?

Seria homem, mulher, menina ou menino?

De quem seria a dúvida? Do psicólogo, do filósofo,  
Do matemático, do professor? Ou do astrólogo, talvez?

Certezas não teriam, muito pelo contrário.

Cada qual daria sua explicação... ou não,  
Deixando-nos mais confundidos, cada vez.

Acabaríamos todos decidindo por nós mesmos.

Ou pelo não. Ou pelo sim. Seria o avesso, então?

Ou seria... o contrário só pra contrariar.

13/01/2010 às 23h25min



## Amigos

Queria ser um anjo e poder levar-te  
Em minhas belas e grandes asas  
Sem medo, sem hora para voltar  
E andar pelo infinito sem preocupação.

Queria ser um deus para perdoar-te  
Dos teus erros e transformá-los  
E carregar-te para todo lugar  
E mostrar-te como é grande o meu amor.

Queria viver ao teu lado cada segundo  
E sonhar teus sonhos contigo  
E andar pela imensidão do mundo.

Queria aproveitar e dizer-te que te sigo  
E que o amanhã mostrará que somos  
E viemos para sermos somente amigos.

27/7/2010

## Poeta

Não componho letras para serem cantadas

Não componho versos para cantar

Quero com isso fazer convites

Para cada dia poder sonhar.

Cada palavra, cada melodia

É uma sonata que vem a brilhar

Na madrugada e ao nascer do dia

Como a luz do sol a encantar.

Como os pássaros no universo

Que cruzam os céus sempre a voar

Ando eu compondo meus versos

Não para ser lembrado como poeta

Mas para ainda viver e me encontrar

Nas folhas riscadas pela caneta.

24/8/2010 - 04h 30mi

Meu amor

Não quero te falar do meu amor

julgo-o tão pequeno , tão inútil.

Quero falar-te do meu pecado

Que é faceiro e um tanto fútil.

Quero falar-te da sorte de tudo isso.

é que a morte sendo tão clemente

faz-me teu algoz, teu anjo submisso

que vem povoar teu corpo, tua mente.

Não quero falar-te do meu amor

Quero apenas amar-te, és o meu legado

és minha sorte e minha desgraça.

Não sei até quando te perseguirei

E tu me terás sempre a teu lado

E saberás que sou o fruto do teu pecado.

24/8/2010 - 04h40 min.

## Urgência

Urge a urgência de ser feliz  
A qualquer custo é o que se diz  
Mas não podemos nos esquecer  
que, para ser , temos que crescer.

Não se determina o ser que somos  
Pelo andar em que nos compomos  
Mas pelo fazer, pelo comportamento  
Que demonstramos há todo momento.

Se para ser feliz demandam sonhos  
Sonhemos, sim, desde que, então  
possamos ajudar a quem amamos.

E a quem nós não temos muito afeto  
Sejamos solidários estendendo a mão.  
E assim seremos felizes por completo.

24/8/2010 - 06 horas

## Noite de chuva

Na noite calada vejo os barulhos da chuva

O choro breve de algum anjo solitário

Ao longe goteja um telhado furado

E uma alma que repete seu hinário.

Tão branda e suave é sua melodia

Que a noite parece um berço macio

E a candeia que reflete a luz morna

Brilha no ambiente queimando o pavio.

Leve, dolente, sem alarde algum

Bate nos telhados o seu plim-plim

E vem molhando a todos e a nenhum.

Como se fosse uma benção, bem assim

Caída do céu como sem querer

Para molhar o chão em que vais crescer.

01/9/2010 - 00 hora

## Fatalidade

Minha criança, minha doce esperança  
Minha benção, minha doce predição  
Sem ti viver não mais poderia  
E tu sabias que sem mim não viveria.

Nossas almas viveram juntas muitas vidas  
E que se sabe para sempre unidas  
E quantas vezes na palavra dita  
Soubemos que de certo eram preditas.

Não desconfiávamos da fatalidade  
Pensávamos ser de mentira a realidade  
Mas estava escrito e já bem rubricado

Que tu irias antes cumprir teu legado  
E eu ficaria para movimentar espaços  
Pra que noutra era venhamos a nos dar abraços.

02/9/2010 - 24 min.

## Um dia

Um dia destes vou sair por aí  
A bailar pelos campos a sorrir  
Dar gargalhadas ao léu e correr  
Andar ao largo dos céus sem me deter.

Usar meu ser todo, no infinito  
Sair por aí sem dar nenhum grito  
Falar baixinho é o meu intento  
Mas gargalhar bem alto é meu alento.

Vou procurar meu resto, minha sobra  
E vou brincar e me enrolar  
Para que não sobre uma dobra

Vou cantar canções que eu mesmo inventar  
Depois então de tudo que eu fizer  
Vou recolher-me e descansar.

Antonia Rosangela

28/9/210